



EDUCAR PARA A FRATERNIDADE

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Começamos o ano de 2022 com uma preciosa intenção que nos move o ser, o interior, a vida num dinamismo que pretende educar para a fraternidade. O Papa nos convida assim: «Para que todas as pessoas que sofrem discriminações e perseguições religiosas encontrem nas sociedades onde vivem o reconhecimento dos próprios direitos e a dignidade que nasce de ser irmãos». Com Maria, invocada no dia 1 de janeiro como Mãe de Deus, vamos rezar pela educação para a fraternidade.

3. Educar, arte difícil, mas urgente

No conturbado mundo de hoje, educar é uma urgência que não se poderá adiar muito tempo. Educar para a fraternidade, perante tanto ódio, tanta discriminação, tanta guerra, tanta divisão, tantas sementes de discórdia, é um tremendo desafio para todos os membros das religiões, para todos os governos, para todos os partidos, para todas as escolas, para todos os grupos, para toda a sociedade.

Oração

*Senhor Jesus, Mestre e Sabedoria divina,
ajuda-nos a aceitar com audácia,
com um compromisso sério e organizado,
a exigência de educar para a fraternidade,
pois sem ela o mundo vai-se destruindo.
Não permitas que, por falta de fraternidade,*

*haja mais divisões, mais mortes, mais guerras,
mais destruição de vidas humanas.
Dá-nos desejos sinceros de fraternidade.*

4. Discriminação e perseguição religiosa

Todos nos damos conta, pelas notícias da comunicação social, pelos apelos do Papa, etc., que há no seio da humanidade, em muitos países, muitas culturas, às vezes dentro do mesmo país, fontes de discriminação, focos de perseguição religiosa que têm levado a muita destruição e até mortes. Raptos, destruição de casas, venda e tráfico de pessoas, muitos lançados para a miséria devido à discriminação e à perseguição religiosa. Um mundo em confrontos. Urge educar para a fraternidade.

Oração

*Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe dos homens,
concede-nos a graça de descobrirmos, sem cessar,
que somos família humana, irmãos uns dos outros,
qualquer que seja a religião, a cor de pele,
a cultura, o estrato social, a língua, etc.
Dá-nos, com teu Coração de Mãe da humanidade,
o dom precioso da unidade, da concórdia,
do desejo de fraternidade vivido em plenitude,
para que cessem a discriminação e a perseguição,
e haja uma nova humanidade, unida e fraterna.*

5. Reconhecer os próprios direitos

A educação para a fraternidade nos levará a reconhecer os direitos de cada pessoa, cada grupo, cada religião, cada cultura. Só no respeito pelos direitos dos outros, conscientes dos nossos, poderemos estabelecer pontes que unam e não muros que separam. Há direitos invioláveis, como o direito à vida, à liberdade religiosa, que nos levarão ao diálogo, ao desejo fraterno de estima e de unidade. Educar para o diálogo, para o valor da liberdade religiosa de cada um, é caminho seguro para a fraternidade.

Oração

*Senhor nosso Deus, Criador e Pai de todos,
faz-nos crescer na estima mútua, no diálogo construtivo,
no respeito pela dignidade de todas as pessoas,
pois amas a todos e nos queres felizes e em paz.
Ilumina nossas inteligências, abre nossos corações,
para descobrirmos em cada pessoa um irmão ou irmã,
e assim a humanidade viva mais unida, com paz,
crescendo no respeito mútuo, no amor recíproco.*

7. Cântico final

Proposta de Dário Pedroso, sj